

Propostas para uma Ciência Aberta e Sustentável

Hélio Kuramoto

Doutor em Ciências da Informação e da Comunicação

alokura2010@gmail.com

Apresentação

Considerando os propósitos do movimento do acesso livre ao conhecimento científico, também chamado **Open Access (OA)**, explicitados no documento **Relatório Executivo sobre o Open Access to Scientific Knowledge**, o presente documento apresenta propostas para o **Conselho Nacional do Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq** desenvolver mecanismos de avaliação, promovendo maior visibilidade, uso e fator de impacto às pesquisas beneficiadas com o seu fomento e promover o acesso livre aos seus respectivos resultados. Tais propostas encontram-se no item **Propostas**, apresentado a seguir, assim como os **Resultados Esperados** e as **Considerações finais**.

Propostas

Toda essa longa explanação tem o objetivo de propor ao CNPq ações aderentes ao Acesso Livre ou OA. Seguem-nas, de maneira sucinta e objetiva:

- 1) Promover a discussão e acompanhamento da evolução das iniciativas de OA no mundo e, caso o CNPq se interesse em ter um papel mais ativo no movimento OA, emitir uma declaração pública em favor do acesso livre;
- 2) estabelecer uma política de acesso livre no âmbito do CNPQ. Esta política deverá abranger, basicamente, o seguinte:
 - a. **instituir a obrigatoriedade de o bolsita de mestrado e/ou doutorado**, depositar a sua tese ou dissertação na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), biblioteca implantada pelo IBICT;
 - b. **estabelecer o depósito imediato**, em um repositório central de acesso livre, por parte do pesquisador, de seus trabalhos publicados em revistas científicas. O imediato, neste contexto, significa que o pesquisador deverá depositar os seus trabalhos a partir do momento em que ele é notificado, pela revista, de que o seu trabalho foi selecionado para publicação;
 - c. **estabelecer que todo e qualquer projeto de pesquisa** submetido ao CNPq deverá conter um **plano de gestão dos dados coletados e/ou gerados** pela pesquisa à semelhança do que a *National Science Foundation (NSF)* está exigindo de seus pesquisadores. Isto já é uma preparação para o acesso livre aos dados de pesquisa (Open Data – OD);
 - d. **o depósito de um trabalho ou artigo em um repositório de acesso livre** poderá ou deverá, de acordo com a conveniência ou não do CNPq, contar pontos para o pesquisador em sua avaliação (esta é uma medida importante para estimular o depósito dos artigos no repositório central, por parte dos pesquisadores/autores);
 - e. **construir um repositório central de acesso livre**, o qual será o repositório oficial do CNPq, exemplo do PubMed Central do NIH, no qual conterà toda a produção científica resultado das ações de fomento do CNPq. Isto permitiria ao CNPq criar a sua **memória**;

- f. **definir uma política de acesso livre dirigida ao fomento de revistas científicas**, por exemplo:
 - a) financiar apenas revistas científicas que adotarem um modelo de negócios de maneira a dar-lhe sustentabilidade e fornecer o acesso livre ao seu conteúdo; ou alternativamente, o CNPq poderia solicitar que conste do projeto editorial da revista, um plano que indique como a revista pretende se auto-sustentar e ser OA. Tal medida permitiria às revistas não depender dos recursos do CNPq e consolidaria a nossa indústria editorial científica;
 - g. **criar um tipo de auxílio**, ao pesquisador, para custear as taxas de publicação que algumas revistas de acesso livre cobram para tornar o artigo OA. Esta é a principal dificuldade enfrentada pelos pesquisadores no momento em que submete o seu trabalho a uma revista de acesso livre. (p. Ex.: a editora Royal Society ou a Nature Publishing Group (NPG) ou outra editora que tenha adotado o modelo de negócio “autor-paga”, de forma que, ao estas ao selecionar um artigo para publicação em suas revistas exigem do autor o pagamento de uma taxa de publicação com objetivo de deixar o referido artigo em OA;
3. **construir ou promover a construção de um repositório central** que deverá conter a produção científica das pesquisas financiadas pelo CNPq. A construção poderá ser realizada pelo próprio CNPq, ou por algum outro órgão ligado ao MCT (Ex.: o IBICT. Não há qualquer mistério ou dificuldades quanto à criação desse repositório, existem diversos pacotes de *software open source* que constrói e gerencia esse tipo de repositório. (Ex.: Eprints, Dspace, Fedora e outros);
4. **os documentos depositados no repositório central proposto deverá ter link com a plataforma LATTES**. Este link dará maior consistência ao Lattes, além de possibilitar a geração de indicadores, importantes para a avaliação, controle e planejamento por parte do CNPq;
5. **articular com a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC)** um evento, tendo como tema central o OA, com o propósito de sensibilizar os pesquisadores quanto a importância do acesso livre, divulgar as iniciativas do CNPq em prol do acesso livre e também e discutir ações em prol do acesso livre. Enfim, este evento seria o fórum para discussão sobre o OA e sensibilização dos pesquisadores quanto a importância das iniciativas adotadas pelo CNPq.

Resultados Esperados

Os resultados esperados dessas ações são:

- Implantação de mecanismo sistemático de registro e disseminação da produção científica brasileira;
- **Maior acesso** à informação científica;
- **Maior visibilidade aos resultados das pesquisas brasileiras;**
- **Maior uso dos resultados dessas pesquisas;**
- **Maior economia no desenvolvimento da ciência brasileira;**
- Oportunidade para o desenvolvimento de um novo e inovador sistema de avaliação e planejamento dos investimentos em pesquisas científicas;
- **Maior transparência** (a sociedade brasileira terá acesso aos resultados de pesquisa financiados com os recursos oriundos de impostos e taxas pagas por ela);

- **Maior governança**, tanto em nível institucional, quanto em nível nacional, por meio da adoção e desenvolvimento de mecanismos de controle, gestão e otimização dos investimentos;
- **Internacionalização da ciência brasileira** (consequência da maior visibilidade);
- **Maiores oportunidades de intercâmbio** entre grupos de pesquisas brasileiros e grupos estrangeiros;
- As **universidades e institutos de pesquisa** passarão a contar com **vantagem competitiva**, visto que a sua produção científica estará acessível (vide o [Ranking WEB de universidades](#)).

Considerações finais

É preciso considerar que o Brasil não tem, até o presente momento, nenhum mecanismo sistemático de registro e disseminação da produção científica brasileira. A estratégia da via verde proporciona a criação deste mecanismo. Assim, o CNPq tem uma oportunidade única de implantar tal mecanismo e, finalmente, poder obter todos os indicadores que sempre desejou para avaliar, controlar e planejar e os seus investimento em pesquisa científica.

Mais do que simplesmente promover maior acesso à informação científica, por meio das propostas apresentadas, se implantadas, possibilitaria ao CNPq obter maior destaque internacional, criar mecanismos eficazes de avaliação dos seus investimentos na pesquisa científica e, finalmente, promoveria maior visibilidade e uso às suas pesquisas, além de possibilidades de maior intercâmbio dos nossos grupos de pesquisa com outros grupos nacionais e internacionais.

É importante que a implantação do repositório central privilegie conexão com a Plataforma Lattes, com o objetivo de fornecer mecanismos de certificação dos registros dos pesquisadores. Esta conexão proporcionará maior qualidade e credibilidade a esta plataforma.

Além disso, o CNPq assumiria o pioneirismo dessas medidas em âmbito nacional e regional. Em outras palavras, seria a primeira agência de fomento na América Latina a adotar iniciativas aderentes ao OA. E, com a consolidação de um novo sistema de avaliação e geração de indicadores para o planejamento dos investimentos em pesquisas, concebido à luz das propostas aqui apresentadas, isto, representa uma grande inovação na gestão da ciência, o que, além render papel de destaque ao CNPq, poderá gerar demandas no sentido de repasse desse sistema a outras agências similares na América Latina e outros continentes. Tal iniciativa proporcionaria a efetivação de acordos de cooperação internacional.

Independente de uma análise mais aprofundada, as propostas aqui apresentadas integradas à plataforma Lattes proporcionará um sistema inovador na gestão de uma agência de fomento da envergadura do CNPq.

Maiores informações sobre OA poderão ser obtidas visitando o meu blog: <http://kuramoto.blog.br/>.